## PRIMEIRO MÓDULO

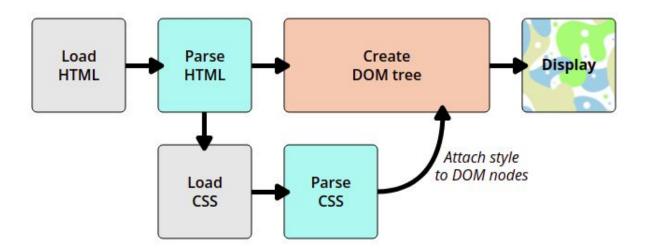
Visão geral sobre interação cliente e servidor

Visão geral sobre HTML e CSS

Hora do Código

Bom exemplo para estruturação do desafio

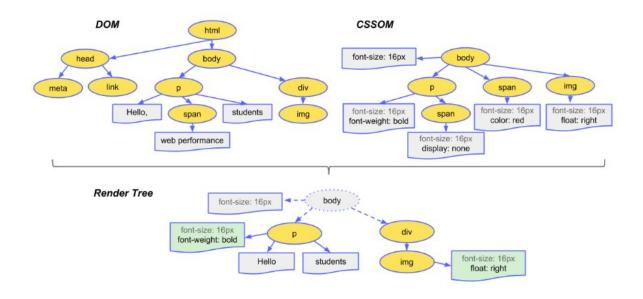
How CSS Works



Quando uma regra CSS é inválida, nada acontece. Aquele estilo simplesmente é ignorado Por isso, faz sentido aplicar fallbacks em alguns casos, para features novas que nem todos os navegadores suportam. Ex:

```
.box {
  width: 500px;
  width: calc(100% - 50px);
}
```

## Construção, layout e gravação da árvore de renderização

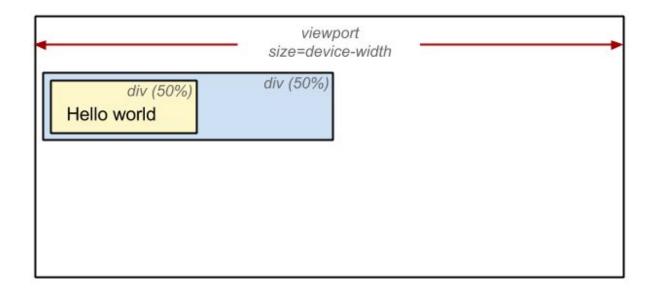


Para construir a árvore de renderização, em termos gerais, o navegador executa as seguintes atividades:

- A partir da raiz da árvore DOM, percorre cada nó visível.
  - Alguns nós não são visíveis (por exemplo, tags script, tags meta e assim por diante) e são omitidos, pois não são refletidos no resultado da renderização.
  - Alguns nós foram ocultados via CSS e também são omitidos da árvore de renderização, como por exemplo, o nó "span"---do exemplo acima---não está presente na árvore de renderização porque temos uma regra explícita que define a propriedade "display: none" nela.
- Para cada nó visível, encontre as regras do CSSOM correspondentes adequadas e aplique-as.
- Para cada nó visível, encontre as regras do CSSOM correspondentes adequadas e aplique-as.

Até agora, calculamos que nós devem ser visíveis e seus estilos processados. Mas ainda não calculamos a posição e o tamanho exatos na janela de visualização do dispositivo---essa é a fase do layout, também conhecida como **"reflow"**.

Para determinar o tamanho e a posição exatos de cada objeto, o navegador começa na raiz da árvore de renderização e passa por toda ela



O resultado do processo de layout é um "modelo de caixa" que captura a posição e o tamanho exatos de cada elemento dentro da janela de visualização. Todas as medições relativas são convertidas em pixels absolutos na tela.

Agora podemos finalmente passar essas informações para a última fase, que converte cada nó da árvore de renderização em pixels reais na tela. Essa etapa é frequentemente chamada de "gravação" ou "rasterização".

Vamos recapitular as etapas do navegador:

- 1. Processar a marcação HTML e criar a árvore do DOM.
- 2. Processar a marcação CSS e criar a árvore do CSSOM.
- 3. Combinar o DOM e o CSSOM em uma árvore de renderização.
- 4. Executar o layout na árvore de renderização para calcular a geometria de cada nó.
- 5. Pintar os nós individuais na tela.

A otimização do caminho crítico de renderização é o processo de minimizar o total de tempo gasto nas etapas 1 a 5 da sequência acima. Isso permite renderizar conteúdo na tela o mais cedo possível, além de reduzir o tempo entre as atualizações da tela após a renderização inicial, ou seja, atingir uma taxa de atualização mais alta para conteúdo interativo.

## Browser Engine: Motores e Debugging

O servidor é basicamente dividido em algumas partes:

- Web Server (Servidor Web) que é o programa responsável por receber e responder
- as requisições HTTP vindas do cliente
- Web Application (Aplicação Web) que é o programa que tem a lógica de negócio da aplicação
- Database (Banco de Dados) que é onde as informações são armazenadas

#### Tags descritivas:

**main**: utilizamos apenas uma vez na página, ela deve englobar o conteúdo principal da página

header: engloba conteúdos de cabeçalho de algum texto

**footer**: também geralmente utilizamos uma vez na página, sendo a tag que engloba o conteúdo do final da página

nav: tag que engloba o principal menu de navegação da página

video: tag que engloba conteúdo de vídeo

article: tag que engloba um conteúdo auto contido

section: tag que engloba vários conteúdos que se relacionam

#### QUIZZ

### QUESTÃO 1 DE 3

Quantas colunas o sistema de grid do Bootstrap tem?

/	7
	1.4

_	_		
,	•		
	- 1	10.0	
١.		100	ı

ENVIAR RESPOSTA

R: 12

## QUESTÃO 2 DE 3

O Breadcrumb, Message e Tabs
O Tabs, Panel e Popover
O Popover Pagination, Navbar
O Carousel Dropdown e Breadcrumb
O Tabs, Carousel e Nav
ENVIAR RESPOSTA
R: Breadcrumb, Message e Tabs
QUESTÃO 3 DE 3
QUESTÃO 3 DE 3  No componente Card do Bootstrap, qual classe é usada para adicionar padding em uma seção?
No componente Card do Bootstrap, qual classe é usada para adicionar padding em uma seção?
No componente Card do Bootstrap, qual classe é usada para adicionar padding em uma seção?
No componente Card do Bootstrap, qual classe é usada para adicionar padding em uma seção?  o .card-body  o .card-content
No componente Card do Bootstrap, qual classe é usada para adicionar padding em uma seção?  O .card-body O .card-content O .card-box

R: .card-body

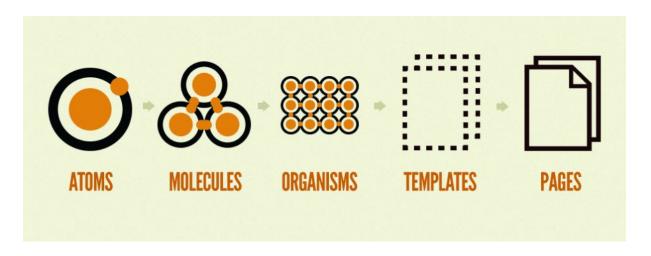
# SEGUNDO MÓDULO

BEM (Block, Element, Modifier)

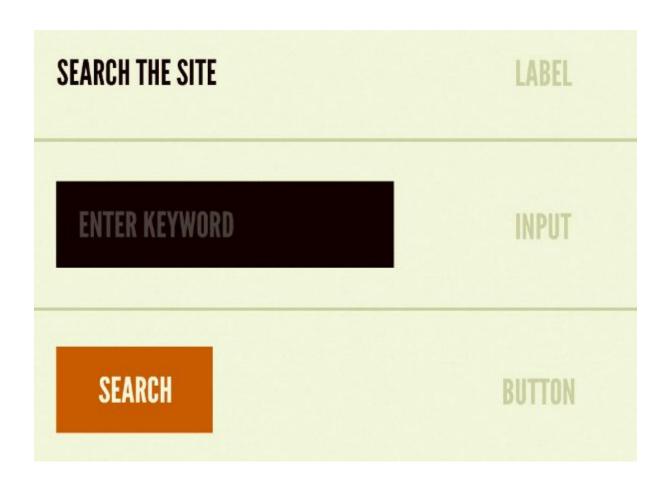
sintaxe: .block\_\_element--modifier

exemplo: .header\_\_logo--dark, .card\_\_item--active

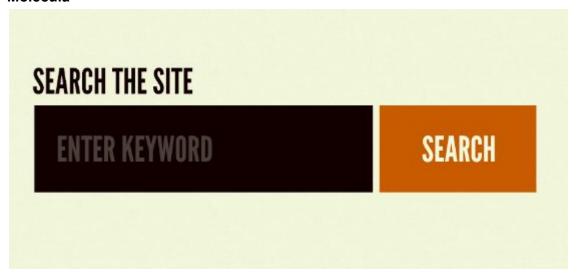
## ATOMIC DESIGN



**Átomos:** 



#### Molécula



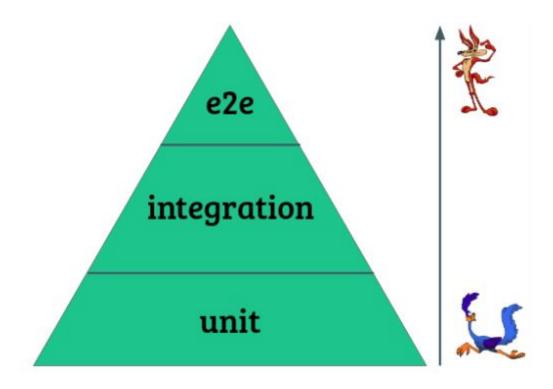
## Organismo



## QUARTO MÓDULO

Learning JS by doing it: <a href="https://jskatas.org/">https://jskatas.org/</a>

A pirâmide de testes:



Funções puras -> sem side effects. Mesma entrada gerada mesma saída SEMPRE. Com isso, são mais fáceis de testar

Currying: A técnica de transformar uma função com múltiplos parâmetros em uma sequência de funções que aceitam apenas um parâmetro é chamada de Currying. Grande vantagem: transformar 0 código em pequenos pedaços mais expressivos e com maior reuso.

Exemplo:

```
var add = function(x, y) {
return x + y;
};

add(1, 2) // 3

noCurrying.js hosted with ♥ by GitHub

view raw
```

#### Nisso:

```
1  var add = function(x) {
2    return function(y) {
3       return x + y;
4    };
5  };
6
7  add(1)(2); // 3

currying.js hosted with ♥ by GitHub view raw
```

#### Compose:

```
1 const compose = (f, g) => x => f(g(x));
2
3 const toUpperCase = x => x.toUpperCase();
4 const exclaim = x => x + '!';
5
6 const angry = compose(toUpperCase, exclaim);
7
8 angry('ahhh'); // AHHH!

composeES6.js hosted with ♥ by GitHub view raw
```

#### Closures:

#### Voltando às closures...

Closure é a forma de fazer com que as variáveis dentro de uma função sejam **privadas** e **persistentes**.

Top highlight

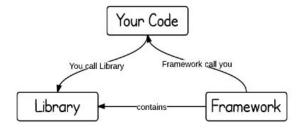
O simples fato de atribuirmos a função filho para uma variável, faz com que a função filho ainda seja necessária, da mesma forma que as variáveis que ela utiliza (o x no escopo da função pai) e isso faz com que a função pai também seja necessária. OU SEJA, esses dados não serão coletados pelo garbage collector da engine, fazendo com que a informação ali contida seja persistente e possa ser utilizada fora de seu escopo estático (!).

A função filho possui uma referência ao escopo da função pai, e a essa referência nós damos o nome de closure.

# QUINTO MÓDULO

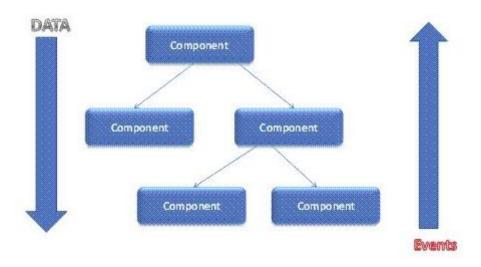
#### Diferença entre biblioteca e framework:

The key difference between a library and a framework is "Inversion of Control". When you call a method from a library, you are in control. But with a framework, the control is inverted: the framework calls you.



#### Proprieades do React:

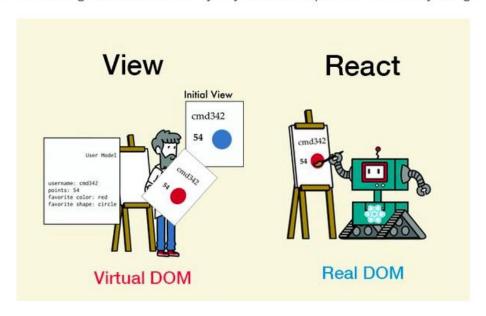
#### Fluxo unidirecional:



"properties flow down; actions flow up".

#### Virtual Document Object Model

React creates an in-memory data structure cache which computes the changes made and then updates the browser. This allows a special feature that enables the programmer to code as if the whole page is rendered on each change whereas react library only renders components that actually change.



### Clico de vida de um componente React:

